

D. Ciências da Saúde - 3. Saúde Coletiva - 2. Medicina Preventiva

DINAMOMETRIA MANUAL EM PORTADORES DE CÂNCER

Bruno P. Melo¹
Fernanda S. Carvalho¹
Talita K. C. Barbosa¹
Marcel V. S. Malta¹
Rony R. Carvalho¹
Sandro F. da Silva¹

1. NEMOH - NÚCLEO DE ESTUDOS DO MOVIMENTO HUMANO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

RESUMO:

Atualmente o câncer se constitui na segunda causa de morte por doença, no Brasil, sendo que 53,81% dos óbitos por neoplasia ocorreram entre os homens e 46,05%, entre as mulheres. Com a redução ou ausência da atividade física, ocorrem mudanças nas propriedades dos músculos, causando uma atrofia muscular e diminuição da força. Essa perda de força muscular gera uma limitação para executar tarefas diárias simples, comprometendo significativamente a qualidade de vida. Os objetivos do estudo foram avaliar e verificar a força de preensão manual em portadores de câncer de ambos os gêneros. Participaram do estudo 24 portadores de câncer (7 homens e 17 mulheres). A idade média encontrada foi de $61,00 \pm 14,48$ anos. Todos os sujeitos foram pré informados sobre os riscos do projeto e os mesmos assinaram um consentimento livre e esclarecido para participar do mesmo, segundo a declaração de Helsinque (1969). A força de preensão manual foi medida no membro superior dominante por meio de um dinamômetro hidráulico de mão. O instrumento fornece uma leitura rápida e direta da força isométrica e é adaptável a diferentes tamanhos de mão. O teste foi realizado três vezes com intervalos de 10 segundos entre cada execução e foi considerada a medida de maior valor. Os dados foram analisados por estatística descritiva com comparação de médias e desvio padrão. Foi utilizado o teste de Shapiro Wilk para verificar a distribuição da amostra. Para identificar as diferenças entre as 3 tentativas de força adotou-se o teste não paramétrico de Wilcoxon, na comparação entre os gêneros utilizou-se o teste de Mann-Whitney. Para comprovação estatística foi adotado o $P < 0,05$. Não foi observada diferença significativa entre as tentativas realizadas, mas a 1ª tentativa foi que apresentou a maior força. Quando comparamos a força de preensão manual entre os gêneros não identificamos diferenças significativas. Tabela 1- Força de Preensão Manual em Portadores de Câncer

Grupos	n	1ª Força (Kg)	2ª Força (Kg)	3ª Força (Kg)
Homens	7	$30,25 \pm 11,84$	$29,25 \pm 10,59$	$30,38 \pm 10,14$
Mulheres	17	$22,59 \pm 6,05$	$22,12 \pm 5,85$	$22,00 \pm 7,10$
Geral	24	$25,04 \pm 8,86$	$24,4 \pm 8,19$	$24,68 \pm 8,91$

A força de preensão manual nos portadores de câncer avaliados não apresentou diferenças entre os gêneros, embora estudos preliminares com populações saudáveis indiquem que os homens apresentam maior nível de força.

Palavras-chave: Câncer, Preensão Manual